

CAJUPI-CIA AGRÍCOLA DO PIAUÍ - CNPJ/MF 08.264.228/0001-09			
EMPRESA DE CAPITAL FECHADO			
RELATÓRIO DA DIRETORIA: Srs. Acionistas: cumprindo as determinações legais, submetemos à apreciação de V.S.as, o Balanço Patrimonial Comparativo e demais demonstrações financeiras desta sociedade, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e 2005, bem como o parecer do auditor independente. Baixa Grande do Ribeiro -PI, 25 de Junho de 2007. A Diretoria			
BALANÇOS PATRIMONIAIS COMPARATIVOS ENCERRADOS EM 31.12.2006 e 31.12.2005			
	R\$ 2006	R\$ 2005	
ATIVO			
CIRCULANTE	2.918.435	2.258.660	
Caixa e Bancos	624.878	446.960	
Clientes	20.000	0	
Estoques / Almoarifado	98.505	94.489	
Culturas Agrícolas Formação	1.306.254	1.252.959	
Impostos a Recuperar	299.400	262.601	
Outros Créditos	569.398	201.651	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	293.759	0	
Encargos Financeiros a Apropriar	293.759	0	
PERMANENTE	9.890.051	9.957.167	
Investimentos	357	357	
Imobilizado – Bens em Uso	8.892.761	8.950.208	
Diferido – Gastos Implant. Projeto	996.933	1.006.602	
TOTAL DO ATIVO	13.102.245	12.215.827	
PASSIVO			
CIRCULANTE	847.459	342.038	
Fornecedores Nacionais	39.590	66.604	
Impostos Federais a Pagar	326	469	
Contribuições Sociais a Pagar	29.235	34.081	
Adiantamento de Clientes	150.000	0	
Financiamentos	595.059	208.589	
Outras Contas a Pagar	33.249	32.295	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.068.961	586.472	
Financiamentos	1.068.961	586.472	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.185.825	11.287.317	
Capital Social Nacional	9.081.741	9.081.741	
Reservas de Lucros	10.683	10.683	
Reservas Reavaliação Imobilizado	3.969.000	3.969.000	
(-) Prejuízo Acumulados	(1.875.599)	(1.774.107)	
TOTAL DO PASSIVO	13.102.245	12.215.827	
DEMONSTRAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2006 E 2005			
	R\$ 2006	R\$ 2005	
Receitas das Vendas Brutas	1.385.772	1.317.167	
(-) Deduções Impostos e Devol.	(21.440)	(57.775)	
(=) Receita Líquida	1.364.332	1.259.392	
(-) Custo dos Prod. Vendidos	(1.252.959)	(1.246.929)	
(=) Lucro Bruto Operacional	111.373	12.463	
(-) Despesas Adm. e Gerais	(209.973)	(240.136)	
(-) Desp. Financ. (+) Receitas Financ.	366	(74.626)	
(-) Depreciação e Amortização	(84.768)	(63.792)	
(+) Receitas Não Operacionais	23.735	143.360	
(=) Prejuízo do Exercício	(159.267)	(222.731)	
Prejuízo p/Lote 1.000 ações	R\$ (29,45)	R\$ (41,19)	
Total de Ações em Circulação	5.406.757	5.406.757	
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLIC. DE RECURSOS			
	2006	2005	
ORIGENS DE RECURSOS			
Das Operações			
Prejuízo do Exercício	(159.267)	(222.731)	
Ajustes de Exercícios Anteriores	57.775	230	
Depreciação/Amortização	384.845	273.689	
Baixas Imobilizado – Valor Residual	574.610	657.297	
Dos Acionistas			
Integralização de Capital	0	455.000	
Aumento Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos e Atualização Encargos	482.489	59.997	
Total das Origens	1.340.452	1.223.482	
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Adições no Imobilizado	892.339	607.242	
Acréscimos no Diferido	0	22.344	
Adições no Realizável a L. Prazo	293.759	0	
Aumento do Capital Circ. Líquido	154.354	593.896	
Total das Aplicações	1.340.452	1.223.482	
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAP. CIRC. LÍQUIDO			
	2006	2005	Varição
Ativo Circulante	2.918.435	2.258.660	
Passivo Circulante	847.459	342.038	
Capital Circulante Líquido	2.070.976	1.916.622	154.354

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.					
Contas Discriminação	Capital Social Nacional	Reserva de Lucros	Reserva Reavaliação Ativo Imob.	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2005	9.081.741	10.683	3.969.000	(1.774.107)	11.287.317
Ajustes de Exercícios Anteriores				57.775	57.775
Prejuízo do Exercício				(159.267)	(159.267)
Saldo em 31.12.2006	9.081.741	10.683	3.969.000	(1.875.599)	11.185.825
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.					
<p>NOTA 1 - Contexto Operacional: A Sociedade de capital autorizado fechado tem por objetivo social o cultivo de soja, arroz e outras culturas e a comercialização dos seus produtos. Fica situada no Município de Baixa Grande do Ribeiro, Estado do Piauí e seu projeto concluído conforme certificado de Implantação SUDENE em 2001. NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das normas estabelecidas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, de conformidade com a Legislação Societária, Lei nº 6.406/76 e demais disposições complementares, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e normas SUDENE, consoantes às práticas contábeis descritas a seguir: NOTA 3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis: Dentre as principais práticas e procedimentos adotados para preparação das Demonstrações Contábeis, destacamos: a) Os Ativos Circulantes: Estão registrados ao custo de aquisição, os indexados atualizados até a data do balanço; b) Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado por depreciação acumulada e baixa de bens, e reavaliação de bens próprios do ativo imobilizado de acordo com a Legislação do Imposto de Renda; c) Diferido: Demonstrado ao custo de realização acrescido de correção monetária até 31.12.95 e refere-se aos gastos com implantação do Projeto SUDENE. Neste exercício a empresa amortizou o Diferido de acordo com a Legislação Societária artigo 183; d) Estoques: Compostos de insumos para a agricultura, combustíveis e lubrificantes e insumos diversos no almoxarifado avaliados ao custo médio de aquisição, cujos valores não excedem o valor de mercado. As culturas agrícolas em formação estão registradas pelo valor correspondente aos custos da safra do ano agrícola 2006/2007; e) Capital Social: O Capital Social subscrito é e R\$ 9.561.741,00 representado por 5.406.757 ações nominativas, sendo 2.713.774 ações ordinárias e 2.692.983 ações preferenciais classe "A" todas sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de participação integral nos resultados da sociedade e terão prioridade na distribuição de dividendo mínimo obrigatório. As ações Preferenciais Classe "A" serão sempre subscritas e integralizadas com recursos do Finor. NOTA 4 – Contingências: As declarações de rendimentos e demais encargos resultantes das operações da empresa, estão sujeitas a exame por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais. NOTA 5 – Relevante: A Empresa obteve do Ministério da Integração Nacional através da Portaria DA/ITE 0211/2000 isenção do imposto de renda sobre o lucro da exploração a partir do exercício 2000 até o exercício de 2009, nas vendas de sua produção, capacidade instalada incentivada 11.000 T/Ano, com base no artigo 5º, inciso I do Decreto 64214/69 – Empreendimento Agrícola apurado das vendas de sua produção até o exercício de 2009 - Dec. 64.124/69 art.5º; NOTA 6 - Seguros: A empresa não possui apólices de seguro para cobertura total de seus ativos. Ricardo Maia Aguiar - Diretor Financeiro - Alzir Pimentel de Aguiar Filho – Diretor Administrativo - Ricardo José Werle - Contador CRC 40.771-S-PI</p>					
PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE					
<p>1 - Examinei o Balanço Patrimonial da Empresa CAJUPI- CIA AGRÍCOLA DO PIAUÍ levantado em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do seu Patrimônio Líquido e das Origens de Aplicações de Recursos correspondentes ao Exercício Social findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.</p> <p>2 - Exceto quanto ao mencionado no parágrafo terceiro, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem; a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.</p> <p>3 - Considerando que fomos contratados após o encerramento do exercício social para auditar as Demonstrações Contábeis não tivemos oportunidade de acompanhar fisicamente o inventário para conferência dos estoques em almoxarifado no total de R\$ 98.505, e nem foi possível satisfazer-nos sobre a existência destes ativos por meio de procedimento alternativo de auditoria contábil.</p> <p>4 - O Exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2005, apresentadas para fins comparativos, foi auditado por outro auditor independente, que emitiu parecer com data de 28.07.2006, com ressalvas em relação ao parágrafo 3º.</p> <p>5 - Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo terceiro, as demonstrações contábeis referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Empresa CAJUPI - CIA AGRÍCOLA DO PIAUÍ, em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p>Baixa Grande do Ribeiro – PI, 27 de Maio de 2007 Adjanits Falcão Villar – Contador CRC PE"SI"PI 08.038/0-4</p>					